

METODOLOGIAS ATIVAS NO ENSINO DE QUÍMICA MEDICINAL EM UM PROGRAMA DE PÓS – GRADUAÇÃO EM BIOTECNOLOGIA: RELATO DE EXPERIÊNCIA NO ESTÁGIO À DOCÊNCIA

LEONARDO SANTOS MIRANDA¹; RAIMUNDO NONATO DO NASCIMENTO PEREIRA FILHO²; JEFFERSON ALMEIDA ROCHA³

Universidade Federal do Delta do Parnaíba (UFDPa)^{1,2}
Universidade Federal do Maranhão (UFMA)³

O ensino de Química no ensino superior, especialmente em cursos de pós-graduação voltados à área de biotecnologia e ciências da natureza, demanda estratégias pedagógicas que favoreçam a compreensão de conceitos complexos e promovam a integração entre fundamentos químicos e aplicações práticas. Nesse contexto, o presente estudo tem como objetivo relatar a experiência pedagógica desenvolvida durante o Estágio à Docência na disciplina de Química Medicinal e Biotecnologia, ofertada pela Universidade Federal do Maranhão (UFMA), no campus de São Bernardo - Maranhão. A metodologia adotada baseou-se na utilização de metodologias ativas de ensino, incluindo discussões orientadas, resolução de problemas, análise de casos científicos e atividades colaborativas voltadas à compreensão de compostos bioativos. Durante as atividades, foram abordados conceitos fundamentais da química medicinal, como relações estrutura-atividade, interações moleculares entre fármacos e alvos biológicos, bem como estratégias de planejamento de moléculas com potencial terapêutico. As ações foram conduzidas de forma a estimular a participação ativa dos discentes, o pensamento crítico e a construção coletiva do conhecimento científico. Como resultados observados, verificou-se maior engajamento dos estudantes nas discussões propostas, além da ampliação da capacidade de análise e interpretação de conteúdos aplicados à biotecnologia e à área farmacêutica. Ademais, os participantes demonstraram evolução na compreensão dos conceitos trabalhados e maior autonomia no processo de aprendizagem. Conclui-se que a utilização de metodologias ativas no ensino de química medicinal em nível de pós-graduação contribui significativamente para a formação crítica e científica dos discentes, tornando o processo de ensino-aprendizagem mais dinâmico, participativo e alinhado às demandas contemporâneas da área.

Palavras-chave: metodologias ativas; química medicinal; biotecnologia; ensino superior; formação científica.